

JUAZEIRO-BA | 7 A 11 DE OUTUBRO DE 2019

**Tema Central: Propagando Inovações para
o Florescimento de Novos Mercados**



22º CBFPO

**22º Congresso Brasileiro de
Floricultura e Plantas Ornamentais**

9º CBCTP

**9º Congresso Brasileiro de
Cultura de Tecidos de Plantas**



ANAIS 2019

Realização

Promoção

Fomento

Patrocínio





FICHA CATALOGRÁFICA

ANAIS DO 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE FLORICULTURA E PLANTAS ORNAMENTAIS &
9º CONGRESSO BRASILEIRO DE CULTURA DE TECIDOS DE PLANTAS

JUAZEIRO-BA | 7 A 11 DE OUTUBRO DE 2019

Edição Técnica

Márkilla Zunete Beckmann Cavalcante, Vespasiano Borges de Paiva Neto e Talita Cristina Mamedes

Revisão Técnica

Márkilla Zunete Beckmann Cavalcante, Vespasiano Borges de Paiva Neto e Talita Cristina Mamedes

Diagramação

Alisson Amorim Siqueira

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética animal, de pesquisa ou SisGen.

A532 22º CBFPO & 9º CBCTP (22 & 9 : 2019: Juazeiro, PE)
Anais do 22º Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais & 9º Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas [recurso eletrônico] / Organizado por Márkilla Zunete Beckmann Cavalcante, Vespasiano Borges de Paiva Neto e Talita Cristina Mamedes. - - Juazeiro, BA: UNIVASF, 2019.
342 p.: il.

ISBN 978-85-5322-099-1

1. Flores. 2. Plantas ornamentais. 3. Cultura de tecidos - Plantas. 4. Novos mercados. . I. Cavalcante, Márkilla Zunete. II. Paiva Neto, Vespasiano Borges de. III. Mamedes, Talita Cristina. IV. Título. V. Universidade Federal do Vale do São Francisco.

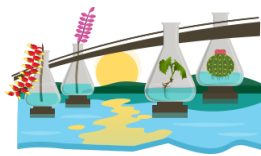
CDD 635.9153

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIVASF.
Bibliotecário: Fabio Oliveira Lima CRB-4/2097.

Copyright © 2019 - | CBFLORCULTEC 2019

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da organização do evento.





Área Melhoramento genético e novas culturas

Respostas de inflorescências imaturas de híbrido interespecífico da palma de óleo cultivadas *in vitro*

Autores: Marcília Gabriella Tavares Monteiro¹; Joanne Moraes de Melo Souza¹; Hugo Alves Pinheiro¹; Oriel Filgueira de Lemos²; Rui Alberto Gomes Junior²

Instituições: ¹Universidade Federal Rural da Amazônia; ²Embrapa Amazônia Oriental. **E-mail para correspondência:** gabytmonteiro@gmail.com

Palavras-chave: *Elaeis oleífera* x *E. guineenses*; embriogênese; micropropagação

Apoio: Ao CNPq pelo financiamento da pesquisa, a CAPES pela concessão de bolsa de doutorado do primeiro autor, a Embrapa pelo apoio no desenvolvimento da pesquisa e a Marborges Agroindústria pelo fornecimento do material vegetal.

O cultivo da palma de óleo (*Elaeis guineensis* Jacq.) é feito apenas por semente, o que tem limitado sua expansão. A micropropagação é uma alternativa importante para reduzir essa limitação. Este trabalho teve como objetivo avaliar as respostas de inflorescências imaturas do híbrido interespecífico (HIE) da palma de óleo (*Elaeis oleífera* x *E. guineenses*) *in vitro*. Inflorescências imaturas de cinco diferentes estádios, foram inoculadas inicialmente em meio combinando MS e ½ MS com picloram. Antes de serem inoculadas, as inflorescências passaram por pré-asepsia e, em câmara de fluxo laminar, a espata foi removida e foi feita a assepsia da inflorescência. Após 150 dias, o material vegetal foi transferido para meio: MS sem regulador (Meio 1) e MS com glutamina (0,05%), ácido naftaleno acético (ANA) (0,6 µM) e 12,3 µM de 2ip (6-(γ,γ-Dimethylallylamino)purine) (Meio 2), todos acrescidos de sacarose (3%), phytigel (0,3%), carvão ativado (0,3%). Cada tratamento foi composto por 5 repetições. Após 60 dias, foi avaliado o percentual de oxidação, contaminação, formação de calos. O Delineamento estatístico usado foi em esquema fatorial 2 x 5 (meio x inflorescência) inteiramente casualizado. Verificou-se 3,33 % de contaminação, constatando que a assepsia foi eficiente. A oxidação foi de 62,3 %, em que 38,7 % sofreram oxidação total. As maiores respostas na formação de calos foram obtidas pelas inflorescências das folhas nº9, 14 e 15. O regulador de crescimento teve influência na formação de calos nas inflorescências mais novas (9 e 12) que apresentaram, respectivamente 50% e 23,33% no meio com regulador, enquanto que no meio sem regulador a porcentagem foi de 46,66% e 0%. Porém, nas inflorescências mais velhas, as maiores taxas de calos ocorreram no meio sem regulador, com 46,66 % (inflorescência 14) e 40% (inflorescência 15). As inflorescências 9 e 12 apresentaram formação de flores em seus explantes. Na inflorescência 9, a floração ocorreu em ambos os meios, já na inflorescência 12, a floração ocorreu apenas no meio com regulador. A inflorescência 11 não apresentou respostas. A presença de reguladores de crescimento interfere na formação de calos em HIE dependendo do estádio de maturação da inflorescência. Não houve formação de embriões somáticos em nenhum dos meios, ao invés disso, as inflorescências desenvolveram flores nestas condições.